



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Enfermagem

**Componente curricular:** Embriologia

**Fase:** 1ª

**Número da turma:** 16000

**Ano/semestre:** 2016/1 – turma especial

**Número de créditos:** 2

**Carga horária – Hora aula:** 36 h/a

**Carga horária – Hora relógio:** 30 h/a

**Professor:** Leonardo Barbosa Leiria

**Atendimento ao aluno:** Segunda-feira à sexta-feira 13:30 – 17:10.

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

Como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo

saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

### 3. EMENTA

Anatomofisiologia dos órgãos reprodutivos. Gametogênese. Fecundação, fertilização e implantação. Anexos embrionários. Características morfofuncionais dos estágios embrionário e fetal humanos. Teratogênese. Principais anomalias resultantes do desenvolvimento embrionário anormal.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. GERAL

Compreender os principais mecanismos estruturais e funcionais envolvidos nos estágios da reprodução humana, desde a gametogênese até o nascimento.

#### 4.2. ESPECÍFICOS

- Conceituar reprodução identificando seus principais tipos;
- Compreender os processos de gametogênese e fases do desenvolvimento embrionário em humanos;
- Discutir temas emergentes em embriologia como células-tronco, reprodução assistida e desenvolvimento.

### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Datas Encontros	Nº de Aulas	Total parcial	Conteúdos
04/07/16	4	4	Apresentação do curso. Introdução à Embriologia. Anatomofisiologia dos órgãos reprodutivos.
05/07/16	4	8	Gametogênese. Fecundação e Fertilização. Primeira semana do desenvolvimento humano.
06/07/16	4	12	Implantação. Segunda e Terceira semana do desenvolvimento humano.
07/07/16	4	16	Quarta à Oitava semana .
08/07/16	4	20	Período Fetal: Nona semana ao nascimento.
11/07/16	4	24	<b>Seminários</b> Anexos embrionários; Características morfofuncionais dos estágios embrionário e fetal humanos; Teratogênese.
12/07/16	4	28	<b>Seminários</b>

			Clonagem Terapêutica e Células-tronco; Desenvolvimento embrionário anormal.
13/07/16	4	32	<b>Prova teórica</b>
15/07/16	4	36	<b>Recuperação.</b>

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo ensino aprendizagem terá por base discussão de capítulos de livro, artigos, apresentação de seminários, aulas expositivo-dialogadas, com a finalidade de construção do conhecimento entre docente e discente, bem como uma troca de informações, idéias e experiências entre professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno.

Além da transmissão do conhecimento de forma oral, serão utilizados equipamentos como projetor multimídia, quadro, representações, maquetes, lâminas e esquemas presentes nos laboratórios a fim de estimular as diversas formas de aprendizagem.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada buscando-se verificar, através de diversos instrumentos avaliativos, o empenho e dedicação dos alunos e o quanto os mesmos conseguiram compreender de forma crítica o conteúdo abordado ao longo do componente curricular. Nesse sentido, serão realizados seminários, discussões, estudos dirigidos e uma avaliação teórica escrita, onde o estudante deverá resolver situações-problema relacionadas aos conteúdos listados neste plano de ensino. A avaliação teórica escrita corresponderá a 50% da nota final, a participação nas discussões e atividades propostas, como os estudos dirigidos, corresponderá a 20% do total, os seminários corresponderão a 20% e a avaliação aos pares corresponderá a 10% da nota final. Os seminários contarão com uma apresentação oral e entrega de material escrito. A auto-avaliação e avaliação do componente será realizada com os alunos para se obter um retorno a respeito da validade e pertinência das atividades propostas, o ganho de aprendizagem dos alunos e o seu interesse a respeito do componente na sua prática social e profissional.

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

*“Art. 77 Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”.*

(...)

*“Art. 80 O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.*

*Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como ‘Incompleta’, pelo prazo definido pelo colegiado.”*

Assim, a aprovação do estudante no componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das atividades avaliativas propostas.

#### 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Será realizada uma avaliação de recuperação (REC), caso o estudante tenha uma avaliação final com uma nota inferior a 6,0. A REC abordará todo o conteúdo do componente curricular ocorrendo a substituição da nota.

### 8. REFERÊNCIAS

#### 8.1 BÁSICA

- HIB, J. **Embriologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

○

#### 8.2 COMPLEMENTAR

- BARINI, R. **Medicina Fetal - Da Embriologia ao Cuidado Neonatal**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- BOGART, I. B.; ORT, V. H. **Anatomia e Embriologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

- CATALA, M. **Embriologia**: Desenvolvimento Humano Inicial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- COCHARD, L. R. **Atlas de Embriologia Humana de Netter**. 1. ed. Porto alegre: Art-med, 2003.
- DUMM, C. G. **Embriologia Humana - Atlas e Texto**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MAYA, G. D. **Embriologia Humana**. 5. ed. Sao Paulo: Atheneu, 2002.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. **Atlas Colorido de Embriologia Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- ROHEN, J. W.; LUTJEN-DRECOLL, E. **Embriologia Funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ROMERO, M. E. C.; SALCEDO, P. G. H.; DORADO, A. M.; ORTIZ, P. G. T. **Embriologia**: Biologia do Desenvolvimento. 1. ed. Sao Paulo: Iatria, 2005.
- SADLER, T. W. **Langman - Embriologia Medica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SCHOENWOLF, G. C.; BLEYL, S. B.; BRAUER, P. R.; FRANCIS-WEST, P. H. Larsen. **Embriologia Humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- WOLPERT, L.; JESSELL, T.; LAWRENCE, P.; MEYEROWITZ, E.; ROBERTSON, E.; SMITH, J. **Princípios de Biologia do Desenvolvimento**. 3. ed. Porto Alegre: Art-med, 2008.

*Leonardo Barbosa Leiria*

---

Prof. Dr. Leonardo B Leiria

Siape: 1971137

*Valéria S. F. Madureira (1952818)*

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Valéria S. F. Madureira

Coordenadora do Curso